



☾ 214kWh poupados com o MEO energia

Coronavirus

Novos casos

Mortes

Vacinação

Portugal

718

41

2,6%

70%

UE

68 316

973

2,4%

70%

SAÚDE / CORONAVÍRUS

Seguir

Critérios para o desconfinamento reunidos a meio de março, assegura plataforma Covid Insights

Segundo as previsões da plataforma Covid Insights, o país poderá começar a desconfinar em meados de março. A 14 desse mês, o número de novos casos diários poderá rondar os 140.

26 fev 2021, 12:36

2



Ana Cristina Marques

Texto

Siga o Observador no Facebook e receba todas as nossas notícias na sua página.

Seguir

Siga-nos no Twitter

Siga o Observador no Twitter e receba todas as nossas notícias na sua página.

Seguir

Instale a App do Observador

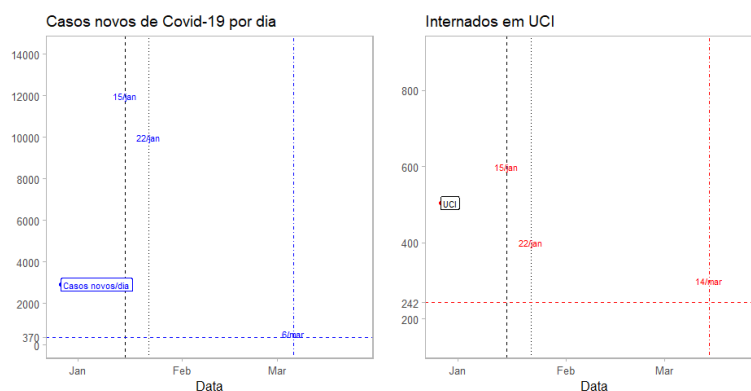
A nossa aplicação está disponível gratuitamente para iPhone, iPad, Apple Watch e Android.

Instalar

As mais recentes projeções do projeto português [Covid Insights](#), desenvolvido através de uma parceria entre a COTEC Portugal e a NOVA Information Management School (IMS) da Universidade Nova de Lisboa, apontam que **estarão reunidas as condições para começar a desconfinar no final da primeira quinzena de março.**

Segundo o modelo da plataforma, cujos quadros e gráficos estão [disponíveis](#) no Observador desde junho de 2020, **a 14 de março o número de novos casos diários irá aproximar-se de 140** e o total de internados deverá rondar os **1.400**. Não é expectável que o número de

imprensa enviado às redações, a Covid Insights estima ainda que a **taxa de reprodução, Rt, seja inferior a 0.7**, “podendo descer abaixo de 0.6 a partir do início de março, o que indicia que a incidência continuará em fase descendente”.



© COVID-19 Insights

As previsões para o dia 14 de março estão abaixo daqueles que são os três principais critérios de segurança para um eventual desconfinamento: a “incidência abaixo dos 366 casos diários, a que correspondem 50 casos acumulados, em 14 dias, por 100.000 habitantes”; as “hospitalizações abaixo de 1.500, ou seja, 85% da capacidade instalada idealmente alocada a internamentos Covid-19” e “internamentos em UCI abaixo dos 242 casos – 85% da capacidade instalada idealmente alocada a internamentos Covid-19”.

Covid. Os gráficos que mostram o retrato completo

05 jun 2020, por João Francisco Gomes



PEDRO SIMÕES COELHO, PRESIDENTE DO CONSELHO Científico da NOVA IMS e coordenador deste projeto, afirma que, a meio do mês, **o país terá atingido “os patamares de segurança que nos permitem começar a levantar as restrições à mobilidade dos cidadãos”**. No entanto, lembra que o desconfinamento terá de ser progressivo, começando pelas atividades de menor risco.

Apesar das previsões, Pedro Simões Coelho enfatiza que “é aceite que os níveis mais baixos de ensino, como o pré-escolar ou até o 1º ciclo, tendem a evidenciar menores riscos pelas classes etárias envolvidas e padrões de mobilidade, pelo que a **sua reabertura parece ser possível ainda durante a segunda semana de março**”. Acrescenta ainda que os ciclos seguintes “poderão ser retomados, progressivamente, com espaçamentos de 15 dias entre si” e que o mesmo princípio poderá ser aplicado “à reabertura progressiva das atividades económicas”.

A plataforma disponibiliza ainda previsões de desemprego, sendo que essa taxa possa ultrapassar os 8% em junho (mais de 60 concelhos a nível nacional poderão ultrapassar os 10%, sendo que aqueles na região do Algarve poderão ir além dos 15%).